



ALGARVE STP

SYSTEMS AND TECHNOLOGY
PARTNERSHIPS

Texto do seu parágrafo

Fontes de Financiamento para Doutoramentos em Contexto Não Académico

Mapeamento de oportunidades e modelos de financiamento
para a articulação entre academia e empresas

Em anexo financiamento ERC

Elaborado por Associação AlgarveSTP - junho 2026



ALGARVE STP

SYSTEMS AND TECHNOLOGY
PARTNERSHIPS

ÍNDICE

1.	Enquadramento	2
2.	Tipologias de Financiamento Identificadas	3
3.	Financiamento Europeu	4
3.1.	Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA).....	4
4.	Financiamento a Nível Nacional (Portugal)	7
4.1.	FCT: Bolsas de Doutoramento – Linha de Candidatura Específica em Ambiente Não Académico	7
5.	Financiamento ao Nível da Universidade do Algarve	9
5.1.	Projetos de Investigação	9
5.2.	Bolsas IDT UAlg TEC	9
5.3.	Bolsas no Âmbito da Aliança SEA-EU	10
6.	Financiamento Privado (Empresas)	13
6.1.	Enquadramento Geral	13
6.2.	Capacidade de Financiamento das Empresas do UALG TEC CAMPUS – Levantamento Preliminar	13
7.	Análise Comparativa	14
8.	Considerações Finais e Recomendações Estratégicas	16
ANEXO		20
Financiamento European Research Council (ERC)		21



ALGARVE STP

SYSTEMS AND TECHNOLOGY
PARTNERSHIPS

1. ENQUADRAMENTO

O presente documento tem como objetivo identificar e sistematizar as principais fontes de financiamento disponíveis para a atribuição de bolsas de doutoramento em contexto não académico, com especial enfoque na articulação entre academia e tecido empresarial.

Num contexto crescente de valorização da investigação aplicada e da transferência de conhecimento, torna-se fundamental explorar mecanismos que permitam o desenvolvimento de doutoramentos alinhados com desafios reais do mercado, promovendo simultaneamente a qualificação avançada de recursos humanos e o reforço da capacidade de inovação das organizações.

Este levantamento incide sobre diferentes níveis de financiamento - europeu, nacional, institucional e privado - procurando identificar oportunidades, condições de acesso e limitações associadas a cada tipologia. O documento pretende, assim, servir de base para a definição de estratégias que potenciem a criação de programas de doutoramento em ambiente não académico, com particular relevância para o ecossistema UAlg TEC.



ALGARVE STP
SYSTEMS AND TECHNOLOGY
PARTNERSHIPS

2. TIPOLOGIAS DE FINANCIAMENTO IDENTIFICADAS

Para efeitos de análise, as fontes de financiamento foram organizadas em cinco grandes categorias, de acordo com a sua origem e enquadramento institucional:

- **Financiamento Europeu**, incluindo programas competitivos de apoio à investigação e formação avançada, com destaque para as Ações Marie Skłodowska-Curie e outros instrumentos do programa Horizon Europe;
- **Financiamento Nacional**, centrado sobretudo nos mecanismos disponibilizados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT);
- **Financiamento Institucional**, ao nível da Universidade do Algarve, incluindo projetos de investigação, iniciativas próprias e programas enquadrados em redes internacionais;
- **Financiamento Privado**, associado à capacidade de investimento direto por parte de empresas.

Esta organização permite uma leitura estruturada das diferentes oportunidades existentes, facilitando a comparação entre mecanismos e a identificação de soluções complementares ou combinadas.



3. FINANCIAMENTO EUROPEU

3.1. AÇÕES MARIE SKŁODOWSKA-CURIE (MSCA)

As Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA), integradas no programa Horizonte Europa, constituem um dos principais instrumentos de apoio à investigação e formação avançada na Europa.

Estas bolsas permitem o desenvolvimento de projetos de investigação em contextos académicos e não académicos promovendo simultaneamente a mobilidade internacional, o acesso a formação avançada e a supervisão especializada. Os projetos abrangem diversas áreas científicas e são desenvolvidos em universidades, centros de investigação, entidades públicas e empresas, incluindo PME. A maioria das bolsas é atribuída no contexto europeu, com oportunidades adicionais de mobilidade global que incluem períodos em instituições fora da Europa, seguidos de reintegração no espaço europeu.

3.1.1 Doctoral Networks

As bolsas de doutoramento Marie Skłodowska-Curie (MSCA) para contexto não académico funcionam principalmente através das **Redes de Doutoramento**, que visam implementar programas de doutoramento através de parcerias entre organizações de diferentes setores, incluindo universidades, centros de investigação, empresas e outros atores socioeconómicos. Estes programas procuram responder a necessidades concretas de investigação e inovação, promovendo a exposição dos doutorandos a contextos académicos e não académicos, assim como o desenvolvimento de competências científicas e transversais relevantes para a empregabilidade a longo prazo, dividindo-se em três tipologias:

- **Standard Doctoral Networks:** Promovem a cooperação internacional, interdisciplinar e intersetorial na formação de doutores em diversas áreas científicas. Estes programas têm como foco o desenvolvimento de uma mentalidade empreendedora, bem como de competências científicas e transversais, potenciando perspetivas de carreira a longo prazo, tanto no meio académico como fora dele.
- **Industrial Doctorates:** Visam a formação de doutores com competências orientadas para contextos não académicos, nomeadamente, na indústria e no setor empresarial. Os doutorandos beneficiam de coorientação entre entidades académicas e não académicas, promovendo a aproximação entre estes dois mundos e incentivando a transferência de conhecimento e a inovação.
- **Joint Doctorates:** Asseguram a formação de doutores através de programas integrados que conduzem à atribuição de graus conjuntos ou múltiplos. Estes programas promovem uma colaboração estruturada entre instituições, exigindo modelos de governação conjunta e procedimentos partilhados ao nível do recrutamento, admissão, supervisão e avaliação dos doutorandos.



ALGARVE STP

SYSTEMS AND TECHNOLOGY
PARTNERSHIPS

Este conjunto de instrumentos reforça o posicionamento da Europa como um polo de excelência científica e inovação, incentivando a colaboração internacional, a circulação de conhecimento e a aproximação entre academia e setor empresarial.

Áreas Elegíveis: Todas as áreas científicas

3.1.2 Condições de Elegibilidade

As Doctoral Networks estão abertas a consórcios internacionais compostos por universidades, instituições de investigação científica, empresas, PME e outras organizações não académicas. Estes consórcios devem incluir:

- Pelo menos três entidades jurídicas independentes, cada uma estabelecida num Estado-Membro da UE ou num país associado ao Horizonte Europa, sendo obrigatória a participação de pelo menos uma entidade estabelecida num Estado-Membro da UE;
- Os consórcios podem incluir diversos tipos de organizações dos diferentes setores, incluindo instituições de ensino superior, instituições e infraestruturas de investigação científica, organizações do setor privado (indústria, empresas e PMEs), organizações do setor público (administrações nacionais, regionais e locais, agências e museus) e outras players (ONG, think tanks, fundações, etc.);
- Pelo menos três entidades jurídicas independentes do consórcio devem ter capacidade para atribuir graus de doutor;
- Pelo menos uma das instituições que confere um grau conjunto, duplo ou múltiplo deve estar estabelecida num Estado-Membro da UE e/ou num país associado ao Horizonte Europa;
- Todos os beneficiários devem recrutar pelo menos um doutorando, sendo responsáveis por acolher e supervisionar os investigadores nas suas instalações, podendo, para o efeito, recorrer a parceiros associados;
- Para além deste requisito mínimo, podem ainda integrar o consórcio outras organizações de qualquer país do mundo;

3.1.3 Condições de Elegibilidade (Candidatos)

Os candidatos a doutoramento:

- Não podem possuir grau de doutor à data do seu recrutamento;
- Podem ser de qualquer nacionalidade;
- Devem estar inscritos num programa de doutoramento conducente à obtenção de grau num Estado-Membro da UE ou num país associado ao Horizonte Europa;



ALGARVE STP

SYSTEMS AND TECHNOLOGY
PARTNERSHIPS

- Ser contratados por um período mínimo de 3 meses e máximo de 36 meses, exceto no caso dos Joint Doctorates, em que a duração máxima é de 48 meses;
- Cumprir a “regra de mobilidade”: em geral, não podem ter residido ou exercido a sua atividade principal (trabalho, estudos, etc.) no país da entidade de acolhimento por mais de 12 meses nos 36 meses imediatamente anteriores à data de recrutamento;
- No caso dos Industrial Doctorates, devem passar pelo menos 50% do tempo fora do meio académico;
- Podem realizar destacamentos (secondments) até um máximo de um terço da duração das atividades de formação e investigação no âmbito da bolsa MSCA, sendo que esta limitação não se aplica aos Industrial Doctorates e aos Joint Doctorates.

3.1.4 Modelo de financiamento

As bolsas individuais atribuídas no âmbito destas redes têm uma duração típica de 3 a 36 meses, podendo ir até 48 meses no caso específico dos Joint Doctorates.

Cada entidade beneficiária integrante do consórcio é responsável pelo recrutamento de pelo menos um doutorando, podendo ainda proporcionar períodos de mobilidade internacional (secondments) em instituições de qualquer parte do mundo, reforçando a dimensão global da formação.

O apoio financeiro atribuído pela União Europeia inclui:

- Living Allowance, um subsídio mensal de manutenção, ajustado por coeficiente de país (Valor de referência em Portugal em 2025 era de €3.757,37/mês)
- Subsídio de Mobilidade (Valor de referência em Portugal em 2025 era de €710,00)
- Subsídio de Família, se a pessoa for casada ou tiver filhos (Valor de referência em Portugal em 2025 era de €660,00)



ALGARVE STP
SYSTEMS AND TECHNOLOGY
PARTNERSHIPS

4. FINANCIAMENTO A NÍVEL NACIONAL (PORTUGAL)

4.1. FCT: BOLSAS DE DOUTORAMENTO – LINHA DE CANDIDATURA ESPECÍFICA EM AMBIENTE NÃO ACADÉMICO

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) abre anualmente uma linha de candidatura específica para bolsas de doutoramento cujos planos de trabalho decorram parcialmente em entidades não académicas (empresas, entidades públicas, sociais, de saúde, culturais ou de interface).

Áreas Elegíveis: Todas as áreas científicas

4.1.1 Condições de Elegibilidade

- O plano de trabalhos deve decorrer durante um período considerável em entidades não académicas, de pelo menos 12 meses (seguidos ou interpolados) numa mesma instituição de acolhimento não académica com atividade em Portugal.
- Deve incluir também pelo menos uma instituição de acolhimento de natureza académica (nacional ou estrangeira).

4.1.2 Condições de Elegibilidade (Candidatos)

- Cidadãos portugueses, de outros Estados-Membros da UE, de estados terceiros, apátridas ou refugiados políticos.
- Residência permanente e habitual em Portugal (se o plano decorrer parcialmente no estrangeiro – bolsa mista).
- Nunca ter obtido o grau de doutor.
- Nunca ter beneficiado de bolsa de doutoramento ou de doutoramento em empresas diretamente financiada pela FCT.
- Estar inscrito (ou reunir condições para inscrição) em ciclo de estudos conducente ao grau de doutor.

4.1.3 Modelo de Financiamento

As bolsas atribuídas neste âmbito são financiadas pela FCT com verbas do Orçamento de Estado e, quando elegíveis, com verbas do Fundo Social Europeu, através do Programa Pessoas 2030, de acordo com as disposições regulamentares fixadas para o efeito. O financiamento inclui:



ALGARVE STP

SYSTEMS AND TECHNOLOGY
PARTNERSHIPS

- Subsídio de manutenção mensal de acordo com a tabela em vigor (Valor de referência em Portugal em 2026 é de €1359,64);
- Comparticipação de propinas;
- Apoio a atividades de formação complementar;
- Apresentação de trabalhos em reuniões científicas;
- Seguro de acidentes pessoais;
- Subsídio de instalação e viagem (quando aplicável).



ALGARVE STP
SYSTEMS AND TECHNOLOGY
PARTNERSHIPS

5. FINANCIAMENTO AO NÍVEL DA UNIVERSIDADE DO ALGARVE

5.1. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

A Universidade do Algarve (UALg) financia bolsas de investigação no âmbito de projetos de I&D financiados por programas nacionais ou europeus. Estas bolsas podem abranger doutorandos quando o projeto tiver previsto essa componente de formação, sendo o trabalho de investigação tutelado pela Universidade do Algarve e pelos Centros de I&D associados.

Áreas elegíveis: Dependem dos projetos em curso

5.1.1. Condições de Elegibilidade (Candidatos)

As condições de elegibilidade são definidas por cada edital de bolsa, assim como, a duração do projeto.

5.1.2. Modelo de Financiamento

O modelo de financiamento destas bolsas, por norma inclui um Subsídio Mensal de acordo com o Regulamento de Bolsas da UALg.

5.2. BOLSAS IDT UALg TEC

As bolsas IDT UALg TEC são uma iniciativa da Universidade do Algarve, em colaboração com o ecossistema empresarial do UALg TEC CAMPUS, destinadas a fomentar a investigação aplicada e o desenvolvimento de doutoramentos.

O objetivo é financiar projetos de investigação em contexto não académico, em parceria com as empresas instaladas nas infraestruturas do Ecossistema UALg TEC, nomeadamente UALg TEC START ou UALg TEC CAMPUS.

Áreas Elegíveis: Comumente focadas em Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica (TICE) e áreas da RIS3Algarve.

5.2.1. Condições de Elegibilidade

O regulamento de Seleção e Qualificação de Temas para Atribuição de Bolsas IDT UALg TEC abre portas para que as empresas proponham temas de Investigação que serão desenvolvidos por doutorandos, com o apoio de bolsa integral da UALg durante um período até 3 anos.

Os Temas de Investigação são prioritariamente propostos pelas empresas integradas no ecossistema UALg TEC®, nomeadamente incubadas ou aceleradas, que identificarão as necessidades de investigação e os correspondentes temas de Doutoramento. Estas



ALGARVE STP

SYSTEMS AND TECHNOLOGY
PARTNERSHIPS

empresas serão responsáveis por acolher e dinamizar, em parceria com a UAlg, o processo de desenvolvimento da investigação ao longo do período de atribuição da Bolsa IDT UAlg TEC.

As condições de elegibilidade para o programa são definidas em edital.

5.2.2. Condições de Elegibilidade (Candidatos)

As condições de elegibilidade para cada programa são definidas em edital.

5.2.3. Modelo de Financiamento

As bolsas de Doutoramento IDT UAlg TEC são financiadas pela Universidade do Algarve, através da aplicação de uma parte das rendas obtidas através dos serviços de incubação e aceleração prestados pela Universidade do Algarve às empresas do ecossistema.

O financiamento inclui:

- Subsídio mensal de manutenção;
- Seguro de acidentes pessoais.

5.3. BOLSAS NO ÂMBITO DA ALIANÇA SEA-EU

A Aliança SEA-EU (European University of the Seas) insere-se na iniciativa “Universidades Europeias” promovida pela Comissão Europeia e financiada através do programa Erasmus+, tendo como principal objetivo a criação de um verdadeiro campus universitário europeu integrado, baseado na cooperação entre universidades com trabalhos científicos em áreas costeiras e marítimas da Europa. A aliança integra atualmente várias universidades europeias, entre as quais a Universidade do Algarve, assumindo-se como uma plataforma estratégica para a internacionalização do ensino superior, da investigação e da inovação.

Os doutoramentos associados à SEA-EU assentam sobretudo em modelos de cotutela internacional, nos quais o doutorando desenvolve a sua investigação sob supervisão conjunta de duas universidades da aliança, realizando períodos obrigatórios de mobilidade internacional e podendo obter diplomas conjuntos ou duplos diplomas europeus. No entanto, a viabilidade de um doutoramento em contexto não académico (como em empresas ou instituições públicas) depende da modalidade e das parcerias estabelecidas.

5.3.1. Condições de Elegibilidade

As entidades que pretendam acolher doutorandos em contexto não académico no âmbito da Aliança SEA-EU, deverão:

- Colaborar com uma universidade membro da SEA-EU;



ALGARVE STP

SYSTEMS AND TECHNOLOGY
PARTNERSHIPS

- Estar associada ao plano de trabalhos do doutoramento;
- Demonstrar relevância para a investigação;
- Garantir condições de acolhimento e acompanhamento;
- Participar na componente aplicada ou não académica da investigação.

5.3.2. Condições de Elegibilidade (Candidatos)

Os candidatos a bolsas e programas doutorais associados à aliança SEA-EU devem, de forma geral, cumprir os seguintes requisitos:

- Possuir habilitações académicas que permitam o ingresso num programa de doutoramento, nomeadamente grau de mestre ou licenciatura com currículo científico especialmente relevante, quando permitido pela instituição de acolhimento;
- Estar inscritos, ou reunir condições para inscrição, num programa doutoral de uma universidade parceira da SEA-EU;
- Apresentar um projeto de investigação alinhado com:
 - as áreas científicas prioritárias da universidade de acolhimento;
 - os eixos estratégicos da SEA-EU;
 - os objetivos do programa ou concurso específico.
 - as áreas e objetivos da entidade não académica de acolhimento.
- Demonstrar mérito académico e científico;
- Demonstrar capacidade para trabalhar em contexto internacional e interdisciplinar;
- Possuir proficiência em inglês;
- Demonstrar disponibilidade para mobilidade internacional entre universidades da aliança SEA-EU;
- Não possuir grau de doutoramento concluído, nos casos em que a bolsa se destina especificamente a formação doutoral inicial;
- Cumprir eventuais requisitos específicos definidos pela universidade coordenadora ou pelo programa doutoral.

5.3.3. Modelo de Financiamento

No âmbito do projeto Erasmus+ da aliança SEA-EU, o financiamento associado aos doutoramentos funciona de forma diferente de uma bolsa clássica de doutoramento, i.e.,



ALGARVE STP

SYSTEMS AND TECHNOLOGY
PARTNERSHIPS

o projeto não financia, por norma, a totalidade da bolsa de subsistência do doutorando, mas sobretudo a dimensão de internacionalização, mobilidade, cooperação académica e participação em atividades europeias da aliança.

Assim, quando um doutoramento decorre no contexto SEA-EU através do Erasmus+, o estudante pode beneficiar de um conjunto de apoios complementares associados à sua integração na aliança europeia, nomeadamente:

- viagens internacionais;
- apoio de instalação;
- subsídio de estadia;
- apoio para alojamento;
- formação complementar.



6. FINANCIAMENTO PRIVADO (EMPRESAS)

6.1. ENQUADRAMENTO GERAL

O envolvimento do setor empresarial no financiamento de doutoramentos assume um papel cada vez mais relevante no reforço da ligação entre investigação e inovação aplicada. A participação ativa das empresas neste processo permite alinhar os temas de investigação com necessidades concretas do mercado, promovendo a criação de conhecimento com impacto direto na competitividade e no desenvolvimento económico.

Para as empresas, o financiamento de bolsas de doutoramento representa uma oportunidade estratégica de acesso a talento altamente qualificado, desenvolvimento de soluções inovadoras e reforço das suas capacidades internas de investigação e desenvolvimento (I&D). Por outro lado, para as instituições académicas, esta colaboração contribui para a diversificação das fontes de financiamento e para a consolidação de modelos de formação avançada em contexto não académico.

Neste contexto, torna-se fundamental compreender o nível de interesse, capacidade financeira e condições de participação das empresas, de forma a estruturar modelos de colaboração sustentáveis e mutuamente vantajosos.

6.2. CAPACIDADE DE FINANCIAMENTO DAS EMPRESAS DO UALG TEC CAMPUS – LEVANTAMENTO PRELIMINAR

Com o objetivo de avaliar o potencial de envolvimento do tecido empresarial do UALG TEC CAMPUS em modelos de doutoramento em contexto não académico, foi realizado um levantamento preliminar junto das empresas/empreendedores instaladas no campus, sendo os dados analisados referentes ao ano 2025.

Das empresas analisadas:

- 14 demonstraram disponibilidade para acolher doutorandos, sendo que destas, 8 estão condicionadas à existência de financiamento externo;
- 1 das inquiridas indicou interesse potencial, sujeito à análise de condições e enquadramento do doutorando;
- 6 das empresas/empreendedores manifestaram ausência de interesse e/ou dificuldades no acolhimento de doutorandos, especialmente pelo facto de serem empresas de pequenas dimensões e/ou empresários em nome individual o que dificulta a integração e acompanhamento do projeto.

Os resultados evidenciam que o principal fator condicionante não é necessariamente a ausência de interesse estratégico, mas sim a capacidade financeira; o modelo de financiamento; o equilíbrio entre investimento e retorno para a empresa.



ALGARVE STP
SYSTEMS AND TECHNOLOGY
PARTNERSHIPS

7. ANÁLISE COMPARATIVA

A análise das diferentes fontes de financiamento demonstra que não existe um modelo único capaz de responder, de forma isolada, às necessidades de financiamento de doutoramentos em contexto não académico. Pelo contrário, verifica-se que os mecanismos atualmente disponíveis apresentam características complementares, podendo ser articulados de forma estratégica para maximizar o impacto científico, empresarial e territorial.

As ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA) destacam-se pelo elevado volume de financiamento disponível, pela forte componente internacional e pela valorização da colaboração entre academia e setor empresarial. Estes instrumentos permitem criar programas altamente competitivos e alinhados com redes internacionais de investigação e inovação. No entanto, apresentam níveis elevados de exigência administrativa, forte competitividade e necessidade de consórcios estruturados, o que pode limitar o acesso por parte de entidades com menor experiência em candidaturas europeias.

Ao nível nacional, as bolsas da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) representam atualmente o instrumento mais estável e consolidado para financiamento de doutoramentos em Portugal. A existência de uma linha específica para doutoramentos em ambiente não académico constitui uma oportunidade particularmente relevante para reforçar a ligação entre universidades e empresas. Apesar disso, os modelos da FCT apresentam alguma rigidez ao nível das regras de elegibilidade, calendarização e enquadramento administrativo.

Relativamente ao financiamento institucional, a Universidade do Algarve dispõe de mecanismos que podem assumir um papel importante na criação de soluções mais flexíveis e ajustadas à realidade regional. As bolsas IDT UAlg TEC apresentam especial relevância neste contexto, uma vez que promovem diretamente a articulação entre investigação aplicada e necessidades concretas do ecossistema empresarial instalado no UAlg TEC CAMPUS.

Por sua vez, o financiamento privado revela um potencial significativo enquanto mecanismo complementar de apoio a doutoramentos em contexto empresarial. O levantamento preliminar realizado junto das empresas do ecossistema demonstra interesse efetivo na integração de doutorandos, embora possa ser fortemente condicionado pela capacidade financeira das organizações e pela existência de mecanismos de cofinanciamento público.

Neste sentido, a criação de iniciativas híbridas, torna-se uma opção de elevado potencial, uma vez que o esforço financeiro é diluído entre a empresa e um dos outros mecanismos de financiamento.



ALGARVE STP

SYSTEMS AND TECHNOLOGY
PARTNERSHIPS

TABELA COMPARATIVA DAS FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte de Financiamento	Flexibilidade	Volume de Financiamento	Facilidade de Acesso	Adequação ao Contexto Não Académico	Principais Vantagens
MSCA – Doctoral Networks	Média	Muito Elevado	Baixa	Muito Elevada	Forte internacionalização; colaboração academia-indústria; financiamento robusto
FCT	Média	Médio	Média	Elevada	Modelo nacional consolidado; enquadramento específico para empresas
Projetos Investigação UAlg	Média	Variável	Média	Média	Integração em projetos já financiados; proximidade institucional
SEA-EU	Média	Reduzido a Médio	Média	Média	Internacionalização; mobilidade; redes europeias
Bolsas IDT UAlg TEC	Elevada	Médio	Elevada	Muito Elevada	Forte alinhamento regional; proximidade com empresas; maior flexibilidade
Financiamento Privado	Variável	Variável	Média	Muito Elevada	Investigação aplicada; alinhamento com necessidades do mercado



ALGARVE STP
SYSTEMS AND TECHNOLOGY
PARTNERSHIPS

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS

O levantamento realizado demonstra que existe um conjunto relevante de instrumentos capazes de apoiar o desenvolvimento de doutoramentos em contexto não académico, tanto ao nível europeu como nacional, institucional e privado. Contudo, verifica-se que praticamente nenhuma das soluções identificadas responde integralmente às necessidades de financiamento, acompanhamento e operacionalização destes programas quando consideradas de forma isolada.

Por sua vez, os resultados obtidos junto das empresas instaladas no UAlg TEC CAMPUS evidenciam que existe interesse efetivo na integração de doutorandos em contexto empresarial, particularmente em áreas associadas à inovação, tecnologia e transformação digital. No entanto, esse interesse, em alguns casos, pode ser condicionado por fatores como:

- Capacidade financeira das empresas;
- Dimensão reduzida das organizações;
- Disponibilidade para acompanhamento técnico-científico;
- Clareza dos modelos de cofinanciamento;
- Retorno esperado do investimento.

Assim, é essencial definir uma estratégia que traga segurança às empresas, não só ao nível dos recursos financeiros, mas também para assegurar que conseguirão garantir o alinhamento entre os recursos existentes na empresa e as necessidades do doutorando, especialmente em empresas de menores dimensões. Neste contexto, os mecanismos de financiamento assumem especial relevância, permitindo distribuir o esforço financeiro entre entidades públicas, universidade e empresas, reduzindo barreiras de entrada e aumentando a sustentabilidade dos programas.

Adicionalmente, verifica-se que a Universidade do Algarve e a AlgarveSTP se encontram numa posição estratégica para atuar como entidades articuladoras entre academia, investigação aplicada e setor empresarial, aproveitando:

- A capacidade instalada do ecossistema UAlg TEC;
- As redes europeias já existentes;
- Os instrumentos nacionais disponíveis;
- A crescente valorização da inovação colaborativa.



ALGARVE STP

SYSTEMS AND TECHNOLOGY
PARTNERSHIPS

- As parcerias estratégicas com associações empresariais.

A criação de programas estruturados de doutoramento em contexto não académico representa uma oportunidade estratégica para reforçar a ligação entre investigação, inovação e desenvolvimento económico regional.

A articulação entre Universidade do Algarve, AlgarveSTP e tecido empresarial poderá posicionar o ecossistema UAlg TEC como referência nacional na promoção de modelos colaborativos de formação avançada, potenciando simultaneamente a atração e retenção de talento qualificado, a transferência de conhecimento, a inovação empresarial, a internacionalização e a competitividade regional.

Por forma a maximizar o sucesso dos doutoramentos em contexto não académico, recomenda-se:

1. Consolidar as Bolsas IDT UAlg TEC

As bolsas IDT UAlg TEC apresentam elevado potencial estratégico enquanto mecanismo diferenciador regional. Recomenda-se:

- Reavaliar os atuais regulamentos e modelos operacionais, por forma a maximizar o número de bolsas a disponibilizar;
- Abordar as empresas por forma a:
 - Identificar áreas prioritárias de investigação;
 - Compreender expectativas e limitações;
 - Definir modelos de participação;
 - Clarificar questões associadas à propriedade intelectual.
- Reforçar a divulgação do programa;
- Reavaliar os atuais mecanismos de avaliação de impacto e de acompanhamento dos doutoramentos, por forma a perceber se a estrutura da Bolsa se deve manter ou se deve passar para um modelo híbrido (parte da bolsa suportada pelas rendas da UAlg e outra parte pela empresa);

2. Promover e Consolidar o Financiamento Híbrido ou Privado de Bolsas de Doutoramento

Por forma a aproveitar o interesse e capacidade financeira das empresas da região, poderá ser relevante implementar um programa piloto de doutoramentos em contexto



ALGARVE STP

SYSTEMS AND TECHNOLOGY
PARTNERSHIPS

não académico, envolvendo, numa fase inicial, um número reduzido de empresas parceiras.

Estes doutoramentos podem funcionar de duas formas distintas, conforme a capacidade das empresas, ou seja, o financiamento pode ser totalmente assegurado pela empresa, ou pode-se optar por um modelo híbrido, em que o esforço é diluído entre a empresa e os financiamentos disponíveis.

A implementação deste piloto permitirá:

- Testar modelos de funcionamento;
- Validar mecanismos de acompanhamento;
- Identificar barreiras operacionais;
- Recolher indicadores de impacto;
- Consolidar boas práticas.

Este programa poderá ser implementado em dois contextos e fases distintos, nomeadamente:

Fase 1: Aprofundar o Trabalho com as Empresas do Ecosistema UALG TEC

Numa primeira fase, e no seguimento do levantamento preliminar de informação junto das empresas, recomenda-se a realização de reuniões individuais com as empresas que manifestaram interesse e disponibilidade para financiar o acolhimento de doutorandos, com o objetivo de:

- Identificar áreas prioritárias de investigação;
- Compreender expectativas e limitações;
- Definir modelos de participação;
- Clarificar questões associadas à propriedade intelectual.

Fase 2: Criar um Programa Regional de Bolsas de Doutoramento em Contexto Não-Académico

Recomenda-se a criação de um programa regional estruturado de bolsas de doutoramento em contexto não académico, assente numa lógica de colaboração entre universidades, empresas e entidades do ecossistema regional de inovação, com particular alinhamento com as prioridades estratégicas da RIS3 Algarve.



ALGARVE STP

SYSTEMS AND TECHNOLOGY
PARTNERSHIPS

A proposta parte do trabalho exploratório já desenvolvido junto das empresas do ecossistema UAlg TEC, procurando alargar esta abordagem a outras empresas e organizações regionais com capacidade financeira, interesse estratégico em inovação e potencial para acolhimento de doutorandos em ambiente empresarial ou institucional.

Para a implementação deste modelo recomenda-se:

- Mapear as empresas e organizações regionais, alinhadas com os setores prioritários da RIS3 Algarve que têm interesse, mapeando também o nível de capacidade para investimento neste tipo de atividades;
- Mapear as áreas prioritárias de Investigação;
- Definir os modelos de participação e financiamento;
- Definir os mecanismos de avaliação de impacto e acompanhamento.



ALGARVE STP
SYSTEMS AND TECHNOLOGY
PARTNERSHIPS

ANEXO

EUROPEAN RESEARCH COUNCIL (ERC) GRANTS



ALGARVE STP
SYSTEMS AND TECHNOLOGY
PARTNERSHIPS

FINANCIAMENTO EUROPEAN RESEARCH COUNCIL (ERC)

Os ERC Grants (European Research Council Grants) são instrumentos de financiamento da União Europeia destinados a apoiar investigação científica de excelência, promovendo projetos altamente inovadores, disruptivos e com potencial transformador. Integrado no programa Horizonte Europa, o European Research Council tem como principal objetivo reforçar a liderança científica europeia através do financiamento de investigadores de excelência, independentemente da área científica, com base exclusiva no critério de excelência científica. Os ERC Grants distinguem-se por financiarem investigação de fronteira (“frontier research”), caracterizada por elevado grau de originalidade, risco científico e potencial de impacto no avanço do conhecimento. Ao contrário de outros programas europeus mais orientados para impacto económico ou colaboração institucional, o ERC centra-se na qualidade científica do investigador principal e da proposta apresentada, promovendo grande autonomia científica e flexibilidade na implementação dos projetos.

Condições de Elegibilidade

As candidaturas aos ERC Grants devem ser submetidas por um investigador principal (Principal Investigator – PI) em conjunto com uma instituição anfitriã (Host Institution), responsável pelo acolhimento e gestão administrativa e financeira do projeto. As instituições elegíveis podem incluir universidades, centros de investigação, laboratórios, infraestruturas científicas ou entidades privadas com capacidade comprovada para desenvolver atividades de investigação. Estas entidades devem estar estabelecidas num Estado-Membro da União Europeia ou num país associado ao programa Horizonte Europa. Embora as universidades e centros de investigação sejam as entidades mais comuns enquanto instituições anfitriãs, empresas privadas, incluindo PME e startups de base tecnológica, também podem acolher projetos ERC, desde que demonstrem capacidade científica, condições adequadas para a realização da investigação e independência científica do investigador principal. Adicionalmente, entidades não académicas podem participar como parceiras, subcontratadas ou entidades de validação e transferência de conhecimento, sobretudo em projetos com forte componente tecnológica ou potencial de valorização económica.

Condições de Elegibilidade (Candidatos)

Os ERC Grants destinam-se a **investigadores de excelência**, de qualquer nacionalidade e área científica, sendo a elegibilidade determinada sobretudo pelo percurso científico do candidato e pela adequação ao tipo de bolsa a que se candidata. Entre as principais condições de elegibilidade destacam-se:



ALGARVE STP

SYSTEMS AND TECHNOLOGY
PARTNERSHIPS

- Ser investigador principal (Principal Investigator – PI) responsável pela liderança científica do projeto;
- Demonstrar excelência científica e capacidade de liderança em investigação;
- Apresentar um projeto de investigação inovador, ambicioso e com elevado potencial de impacto científico;
- Estar associado a uma instituição anfitriã elegível localizada num Estado-Membro da União Europeia ou país associado ao Horizonte Europa;
- Garantir independência científica e capacidade para gerir a equipa e os recursos do projeto;
- Possuir um percurso científico compatível com a modalidade de financiamento escolhida, nomeadamente:
 - **Starting Grant (StG):** investigadores entre 2 e 7 anos após a conclusão do doutoramento;
 - **Consolidator Grant (CoG):** investigadores entre 7 e 12 anos após o doutoramento;
 - **Advanced Grant (AdG):** investigadores sénior com percurso científico excecional e reconhecimento internacional;
 - **Synergy Grant (SyG):** equipas compostas por dois a quatro investigadores principais que desenvolvam investigação colaborativa interdisciplinar;
 - **Proof of Concept (PoC):** investigadores que já beneficiem de um ERC Grant ativo ou recentemente concluído;
 - **Plus Grants (ERC+):** investigadores de destaque da Europa e de qualquer parte do mundo que resolvam grandes desafios científicos, que ultrapassem o âmbito dos programas ERC existentes.
- Demonstrar capacidade para executar investigação de fronteira (“frontier research”), caracterizada por elevado grau de originalidade, risco científico e potencial transformador;
- Não existem restrições de nacionalidade, sendo possível a candidatura de investigadores de qualquer país, desde que o projeto seja desenvolvido numa instituição anfitriã elegível na Europa.



ALGARVE STP

SYSTEMS AND TECHNOLOGY
PARTNERSHIPS

Modelo de Financiamento

O modelo de financiamento dos ERC Grants baseia-se no financiamento integral dos custos elegíveis associados ao projeto de investigação. O financiamento cobre despesas relacionadas com:

- Recursos humanos, incluindo contratação de estudante de doutoramento, investigadores pós-doutorados e técnicos de investigação;
- Aquisição de equipamentos científicos;
- Consumíveis;
- Missões;
- Acesso a infraestruturas;
- Serviços especializados;
- Outras despesas diretamente relacionadas com a execução do projeto.

Dependendo da modalidade, os montantes financiados podem variar entre aproximadamente 1,5 milhões de euros para Starting Grants, 2 milhões de euros para Consolidator Grants, 2,5 milhões de euros para Advanced Grants e até 10 milhões de euros para Synergy Grants, normalmente para projetos com duração até cinco ou seis anos. O financiamento é atribuído à instituição anfitriã, garantindo ao investigador principal elevado grau de autonomia científica, incluindo liberdade para definir a equipa, metodologia e direção científica do projeto. O processo de avaliação é altamente competitivo e assenta exclusivamente no critério da excelência científica.